

# GRANDES NÚMEROS

LUCIENE ANTUNES | [luciene.antunes@abril.com.br](mailto:luciene.antunes@abril.com.br)

## O BRASIL FICA MENOS DESIGUAL

De 2003 a 2009, **23 milhões de brasileiros** saíram da pobreza, ampliando principalmente a classe C, a nova classe média. Mais **15 milhões** devem ascender até 2014. Além desse ganho, outro avanço relevante do Brasil nos últimos anos foi o início de um processo de redução da desigualdade de renda, tanto considerando as classes socioeconômicas quanto a geografia do país

### DEFINIÇÃO DAS CLASSES SOCIOECONÔMICAS

(renda mensal familiar, em reais, em janeiro de 2009)

<b>Classe E</b>	Até 1 156 reais
<b>Classe D</b>	De 1 157 a 1 603 reais
<b>Classe C</b>	De 1 604 a 6 911 reais
<b>Classe AB</b>	Superior a 6 911 reais

A renda nas regiões mais pobres aumentou em ritmo mais forte que nas mais ricas

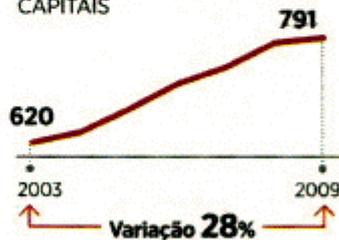
(variação da renda per capita de 2001 a 2009)



Nas metrópoles<sup>(1)</sup>, a renda aumentou mais nas periferias do que nas capitais

(renda média anual per capita, em reais)

CAPITAIS

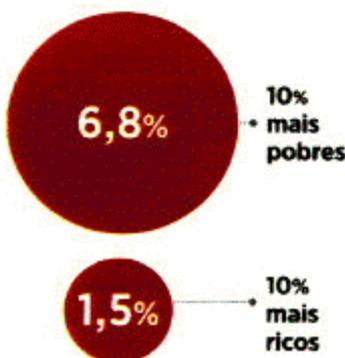


CIDADES PERIFÉRICAS



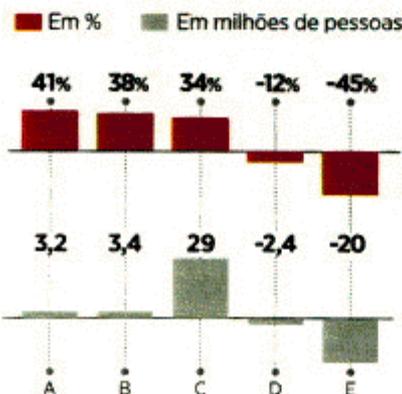
A população mais pobre vem mantendo taxa superior de elevação da renda

(variação da renda média anual per capita de 2001 a 2009)



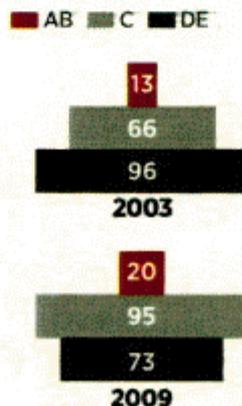
As três classes mais altas foram ampliadas, enquanto as duas inferiores encolheram...

(variação acumulada de 2003 a 2009)



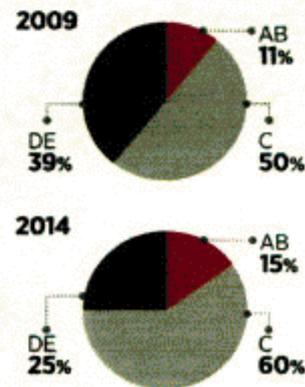
...mudando a distribuição da pirâmide socioeconômica

(em milhões de pessoas)



A evolução deve continuar nos próximos anos

(participação das classes no conjunto da população)



(1) Considerando seis regiões metropolitanas: Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Fontes: CPS/FGV, com base nos microdados da Pnad e PME/IBGE